

VIGILÂNCIA SANITÁRIA: ESTUDO DE CASO SOBRE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR EM CARAGUATATUBA

ODS: SAÚDE E BEM-ESTAR (3)

Analú Braga Rodrigues
Elise Rolim Renna
Giovana Lara dos Santos
Ithala Lívia Barros Assunção
Yasmin Donato Salles da Cruz

(Etec de Caraguatatuba)
Michelle Simões de Rezende Queiroz

As Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), são problemas de incidência mundial que acometem uma grande quantidade de pessoas, se tornando um grave problema de saúde pública, especialmente em países subdesenvolvidos. Nesse contexto a vigilância sanitária municipal, tem o dever de analisar e reconhecer a origem e as ações necessárias e eficientes para conter o problema que atinge a comunidade. Portanto, o objetivo da presente pesquisa foi estabelecer uma proposta intervenção eficaz e concreta, que conscientize a comunidade sobre a importância da higiene em estabelecimentos e da atenção às datas de validade dos alimentos que consomem, buscando a melhoria da saúde pública na região em que o estudo foi realizado. Os resultados utilizados para o desenvolvimento da proposta foram obtidos por um levantamento de dados epidemiológicos e informações dos índices de incidência, prevalência, fatores de risco e cadeia epidemiológica, do Brasil, do Estado e município de São Paulo, além das respostas obtidas pelo questionário aplicado na cidade de Caraguatatuba-SP. O questionário em questão comportou 37 respostas sendo que, 22% dos respondentes têm costume de comer fora frequentemente, e pelo menos 29 deles já contraíram alguma doença do tipo transmitida por água ou alimento. Como conclusão, a realização de campanhas educativas ou oficinas com jogos de escolhas interativos, que abordem a temática de saúde pública, saneamento básico e Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), com o objetivo de conscientizar e informar a população a respeito dessas doenças e seus transmissores, pode ser uma forma de mitigar o problema.

Palavras-chave: Saúde pública; Vigilância sanitária; Alimentação